

## VIABILIDADE DE CANDIDA ALBICANS APÓS TRATAMENTO COM GÉIS CLAREDORES DENTAIS

Laura CAVALCA; Luciane Grochocki RESENDE; Rosimeire ROSA; Edvaldo ROSA; Rodrigo Nunes RACHED.

Embora os agentes de clareamento dental venham sendo utilizados extensivamente, efeitos biológicos adversos sobre estruturas do organismo e bactérias têm sido reportados, não sendo relatado os seus efeitos sobre os fungos. O objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade *in vitro* de um agente clareador caseiro (peróxido de carbamida 16% (PC), Whiteness® Perfect, FGM) e um clareador de consultório (peróxido de hidrogênio 35% (PH) Whiteness® HP Maxx, FGM) e seus excipientes sobre *Candida albicans* crescida em fase planctônica após exposição continuada. Os produtos PC e PH apresentaram efeito fungicida para as células em fase planctônica nos tempos investigados. Os produtos excipientes de PC e PH apresentaram ação fúngica. Os resultados indicaram que tanto o agente clareador quanto os seus excipientes apresentaram toxidade para *Candida albicans* em fase planctônica nos tempos investigados.